

Qual é a posição do Islã sobre a teoria da evolução?

A ciência fornece evidências convincentes para o conceito de evolução a partir de uma origem comum, o que é mencionado no Alcorão.

"E fizemos de toda criatura viva a partir da água. Não crerão eles?" [111]. [Alcorão, Al-Anbiya:30].

Deus, exaltado seja, criou seres vivos inteligentes e instintivamente preparados para se adaptarem ao ambiente ao seu redor, podendo evoluir em tamanho, forma ou comprimento. Por exemplo, as ovelhas em países frios têm uma forma específica e peles que as protegem do frio, com a lã aumentando ou diminuindo conforme a temperatura, enquanto em outros países isso é diferente. Formas e tipos variam de acordo com o ambiente, e até os humanos diferem em suas cores, características, línguas e formas, pois não há um ser humano igual ao outro, embora continuem a ser humanos e não se transformem em outro tipo de animal. Deus disse:

E entre Seus sinais está a criação dos céus e da terra e a diversidade de vossas línguas e cores. Nisso, de fato, há sinais para aqueles que sabem compreender" [112]. [Alcorão, Ar-Rum:22].

"Deus criou todos os animais a partir da água. Entre eles, há os que se arrastam sobre o ventre, os que andam sobre duas pernas, e os que andam sobre quatro. Deus cria o que quer; certamente Deus é poderoso sobre todas as coisas" [113]. [Alcorão, An-Nur:45].

A teoria da evolução que visa negar a existência de um Criador sugere uma origem comum para o surgimento de todos os seres vivos, tanto animais quanto plantas, argumentando que todos evoluíram a partir de um único ser unicelular. A formação da primeira célula teria sido o resultado da aglomeração de aminoácidos na água, os quais, por sua vez, formaram a estrutura inicial do DNA, o ácido desoxirribonucleico que carrega as características hereditárias dos seres vivos. A partir da união desses aminoácidos, foi formada a primeira estrutura da célula viva. Devido a diferentes fatores ambientais e externos,

essas células se multiplicaram, formando a primeira gota, que então se desenvolveu em um embrião e, posteriormente, em um feto.

Podemos observar que essas etapas são muito semelhantes às fases da criação do ser humano no útero materno. No entanto, os seres vivos param seu crescimento, formando-se de acordo com suas características hereditárias contidas no DNA. Por exemplo, os sapos completam seu crescimento e permanecem como sapos. Da mesma forma, cada ser vivo completa seu crescimento de acordo com suas características hereditárias.

Mesmo quando consideramos mutações genéticas e seus efeitos nas características hereditárias ao originar novos seres vivos, isso não refuta o poder e a vontade do Criador. No entanto, os ateus afirmam que isso ocorre de maneira aleatória. Nós, por outro lado, entendemos que a teoria confirma que essas etapas da evolução só podem ocorrer e se desenvolver com propósito e planejamento de um Ser Sábio e Onisciente. Assim, é possível adotar o conceito de evolução orientada, ou evolução divina, que aceita a evolução biológica mas rejeita o acaso, afirmando que deve haver por trás da evolução um Sábio e Poderoso Criador. Portanto, podemos aceitar a evolução, mas rejeitamos completamente o darwinismo. O renomado paleontólogo e biólogo Stephen Jay Gould afirmou: "Ou metade dos meus colegas são muito estúpidos, ou o darwinismo está cheio de conceitos que se alinham com a religião."

سؤال وجواب حول الإسلام

Source: <https://www.the-faith.com/qa/pt/show/40/>

Arabic Source: <https://www.the-faith.com/qa/ar/show/40/>

Saturday 23rd of May 2026 09:24:07 PM